



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Palavra do Almirante

Por: Contra-Almirante Leonardo Puntel.
Comandante da Escola Naval
(rp@en.mar.mil.br)

A ESCOLA NAVAL

A Escola Naval, **instituição de ensino superior mais antiga do país**, foi criada em Lisboa, Portugal, por Carta Régia da Rainha D. Maria I, em 14 de dezembro de 1782, sob a denominação de Academia Real de Guardas-Marinha. Com a vinda da Família Real para o Brasil, a Academia desembarcou no Rio de Janeiro em 1808, trazida a bordo da Nau "Conde D. Henrique". Localizada, primeiramente, no Mosteiro de São Bento, lá permaneceu até 1832, e a partir daí sofreu inúmeras mudanças de instalações, tendo funcionado inclusive a bordo de navios. Finalmente, em 1938, a Escola Naval foi transferida para a histórica Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, na Ilha de Villegagnon, onde funciona até hoje.

A Escola Naval tem o propósito de formar Oficiais de Marinha para os postos iniciais das carreiras dos Corpos da Armada (CA), Fuzileiros Navais (CFN) e Intendentes da Marinha (CIM). Ministra os cursos de graduação, no ciclo escolar, com duração de quatro anos, nas suas dependências, e supervisiona as atividades curriculares no ciclo Pós-Escolar as quais são realizadas em três fases: as duas primeiras em várias Organizações Militares da Marinha e a terceira a bordo do Navio-Escola "Brasil" durante a viagem de instrução de Guardas-Marinha. Nesta fase, os Guardas-Marinha realizam uma viagem de instrução ao exterior, de aproximadamente seis meses, na qual tem a oportunidade de praticar o aprendizado profissional, estabelecer contatos com outros povos, aprimorar sua cultura e formação humanística e agregar conhecimentos necessários ao bom desempenho nos primeiros postos da carreira.

Ao término da viagem, o Guarda-Marinha é nomeado Segundo-Tenente e embarca nos navios e unidades de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil.

Para mais informações sobre a Escola Naval acesse a página www.mar.mil.br/en ou www.densm.mar.mil.br.

EXCURSÃO PARA O RIO DE JANEIRO COM A SOAMAR CAMPINAS

Estamos programando uma excursão ao Rio de Janeiro para conhecermos algumas das instalações da Marinha do Brasil

Acompanhe a programação da visita:

28/JULHO (5ª feira)

Saída às 07:00h da Av. Júlio de Mesquita, em frente a Igreja do Divino Salvador.

No final da tarde hospedagem em Hotel 4 estrelas na praia de Copacabana..

29 DE JULHO (6ª feira) RIO DE JANEIRO

Após o café da manhã visita às instalações da Marinha:

Manhã: Comando da Força de Superfície

Tarde: Comando da Força de Submarinos

30 DE JULHO (Sábado) – RIO DE JANEIRO

Manhã: Visita ao Museu Naval onde há uma exposição de longa duração que mostra a importância da Marinha e do mar para o País. É uma exposição moderna, inaugurada em 2006, com várias interações possíveis dos visitantes com objetos expostos. Principais atrações: modelos de navios; canhões navais de bronze dos séculos XVI e XVII; vídeos sobre diversos episódios da História; figuras de proa do século XIX; pinturas de artistas importantes; maquete digital da Batalha Naval do Riachuelo; e equipamentos de navios. Tarde: Visita ao Centro Cultural da Marinha, passeio de escuna e visita à Ilha Fiscal onde foi realizado o último baile do império

31 DE JULHO (Domingo) – RIO DE JANEIRO/CAMPINAS

Às 14:00h, início da viagem de retorno.
Programação sujeita a alterações.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 16 30111250/+55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi Halluen.

Produção e divulgação: Vice-Presidente Márcia Ferraresi Araújo.

Revisão: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Palavra do Comandante

CF (FN) Manoel Luiz Ferreira ROMUALDO
Comandante da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR
(romualdo@ciadefqbn-aramar.mar.mil.br)

Cerimônia de Mostra de Ativação da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR

No dia 29 de abril, foi realizada a Cerimônia de Mostra de Ativação da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR (CiaDefQBN-ARAMAR), presidida pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, Almirante-de-Esquadra Arthur Pires Ramos, o qual me deu posse no cargo de primeiro Comandante desta Organização Militar (OM).



A CiaDefQBN-ARAMAR foi criada pela Portaria Nº 352 de 17SET2010, do Comandante da Marinha, e está localizada na área do Centro Experimental ARAMAR (CEA), em Iperó – SP. Essa OM é subordinada ao Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e possui o propósito de prover a segurança física das instalações e de executar ações de controle e combate a emergências de natureza química, biológica e nuclear, potenciais ou reais, na área do CEA. Entre as autoridades presentes estavam o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante-de-Esquadra (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães; o Diretor do Centro Tecnológico da Marinha, Vice-Almirante (EN) Carlos Passos Bezerril; o Comandante

do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Luiz Guilherme Sá de Gusmão; o Comandante da Tropa de Reforço, Contra-Almirante (FN) Paulo Martino Zuccaro; e o Superintendente do Programa Nuclear do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Contra-Almirante (EN) Luciano Pagano Júnior, além de Oficiais da ativa e da reserva, bem como autoridades civis e militares locais.

Ao término da cerimônia, foi realizada uma visita às dependências da nova OM do Corpo de Fuzileiros Navais, ocasião em que foi descerrada uma placa alusiva à criação da CiaDefQBN-ARAMAR.



Figura a esquerda: Descerramento da placa alusiva à criação da CiaDefQBN-ARAMAR, com as presenças do Alte Esq Pires Ramos (D centro), Alte Esq (FN) Corrêa Guimarães E centro), VAlte (EN) Bezerril (D) e CF (FN) Romualdo (E).

Em decorrência de minha indicação para ser o primeiro Comandante desta OM, sinto-me orgulhoso com a deferência e confiança em mim depositada pela alta administração naval para o exercício de tão distinto cargo.

A assunção do comando de uma Unidade é um momento muito especial na carreira de um Oficial. No meu caso, trata-se do meu primeiro comando e à frente de uma OM recém ativada, em um contexto de importância junto ao Programa Nuclear da Marinha, conforme previsto no Plano de Articulação e Equipamentos da Marinha do Brasil. Nesse sentido, o trabalho a ser realizado pelos integrantes desta Unidade será árduo, porém extremamente gratificante, com o cumprimento de tarefas que estão perfeitamente coadunadas com a capacidade expedicionária

ADSUMUS!
Viva a Marinha!



Por: *Geraldo José Ferraresi Araújo*
(Bacharel Administração FEA/USP)
geraldoferraresi@gmail.com

O MUNDO SUSTENTÁVEL

No início deste ano, foram extensas as coberturas midiáticas sobre as grandes catástrofes ambientais que atingiram o planeta: tornados e inundações em Brisbane na Austrália, forte nevasca que atingiu o nordeste da América do Norte, enchentes na região serrana do Rio de Janeiro e o colapso na usina nuclear de Fukushima no Japão.

Em uma análise superficial, poderíamos não identificar o que há em comum nestes três desastres, ocorridos em três regiões distintas do mundo, porém todas elas têm uma origem comum, o modelo desenvolvimentista adotado pela humanidade ao longo do sistema capitalista, ou seja, desde a revolução industrial no século XVIII até os dias de hoje.

Neste modelo desenvolvimentista, que contemplou o aquecimento de combustíveis fósseis o consumismo em larga escala, construção de usinas nucleares e o desmatamento de florestas nativas; como método de produção e acumulação de riqueza, já mostra sinais de esgotamento diante das consequências ambientais que causou em escala planetária: aquecimento global, chuvas ácidas, inversões térmicas, assoreamento dos rios, acidentes nucleares e contaminação dos oceanos, que tendem com o agravamento do cenário se tornarem mais frequentes e intensas.

Como foram as catástrofes como a da região serrana do Rio de Janeiro, de Brisbane, de Fukushima e do nordeste americano, são exemplos patentes da necessidade de novas formas de produção, em equilíbrio com a sociedade e o meio ambiente.

Logo, o modo de produção sustentável, pode ser uma alternativa, na medida em que prevê o equilíbrio entre o desenvolvimento social, econômico e a preservação ambiental, tanto nas atividades empresariais quanto civis e governamentais.

Dado essa situação, faz necessário apontar uma série de projetos e políticas públicas que visem paulatinamente à mudança de modelo, logo, nos próximos boletins estaremos discutindo sobre políticas e projetos sustentáveis de sucesso, que transformem suas respectivas comunidades, e que mereçam destaque dado sua enorme capacidade de transformação econômica, social e ambiental.

PROMOVA A SUSTENTABILIDADE EM SUA VOLTA

Acompanhe algumas dicas disponíveis no site da AKATU sobre sustentabilidade. Sua atitude faz grande diferença. Faça parte dessa Equipe. Juntos, Por um mundo melhor!

- Consumir água com sabedoria é outra atitude de quem quer ajudar a construir a sustentabilidade da vida no planeta. Se uma única pessoa fechar sempre a torneira ao escovar os dentes, depois de um ano terá economizado mais de 11 mil litros de água, mais de 11 caminhões pipa somente com esta ação;
- Substituir produtos descartáveis por duráveis levam a diminuir o volume de lixo, pelo uso do mesmo produto várias vezes ao invés de comprar um novo;
- Separar o material reciclável e pensar em formas de diminuir a quantidade de lixo; e
- Ao economizar energia elétrica no dia a dia, em casa, no trabalho, apagando a luz ao sair dos ambientes, reduzindo o tempo de banho, desligando os aparelhos quando não estão sendo usados, contribuímos para reduzir os investimentos necessários na geração adicional de energia elétrica.
- Lugar de lixo eletrônico não é no lixo. Caso não encontre uma empresa que faça a reciclagem dos equipamentos, você pode doá-los a ONGs que trabalham com inclusão digital ou mesmo a entidades que aceitam doações de equipamentos antigos, mesmo que não funcionem mais. Contamos com você!

Informações:

<http://www.akatu.org.br/>

Frase do mês

Somente conseguiremos enfrentar e vencer nossas dificuldades quando o nosso sonho for mais forte do que a nossa própria realidade.

(Marina Silva Vaz de Lima, ambientalista)

SECIRM REALIZA EM CAMPINAS EXPOSIÇÃO DO PROGRAMA DE MENTALIDADE MARITIMA

A Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), com o apoio da SOAMAR Campinas e da Coordenadoria do curso de engenharia da UNIP Campus *Swift*, realizou no período de 11 à 14 de maio no Campus *Swift* uma exposição para a divulgação do Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR).

Os principais temas abordados na exposição foram:

- Mar territorial brasileiro (Amazônia azul);
- Programa Antártico brasileiro (PROANTAR);
- Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo; e
- Programa de Pesquisas na ilha da Trindade.

Amazônia Azul é o termo instituído pelo Comando da Marinha como forma de comparar suas potencialidades com a Amazônia verde.

Os programas que foram expostos visam apresentar ao público de modo geral o que está sendo realizado de pesquisas científicas de modo a garantir ao Brasil soberania no mar territorial e possibilidades de exploração e exploração na Zona Econômica Exclusiva (ZEE), bem como a de defender interesses brasileiros no continente Antártico. A exposição constituída de maquetes, vídeos, manequins, fotos e equipamentos atraiu a atenção dos jovens universitários, funcionários e convidados que lá compareceram para prestigiar este inédito evento em Campinas.

Para maiores informações sobre todas as atividades desenvolvidas pela SECIRM recomendamos visita ao site: <https://www.mar.mil.br/secirm/>.

Abaixo imagens sobre a exposição do PROMAR em Campinas.



Comissão Organizadora do evento.
(SOAMAR Campinas, UNIP e SECIRM/Marinha do Brasil)



CMG (RM1) Almir, CMG (T) SIMONACI e
CMG (RM1) RONALD.



Alunos visitantes na exposição.



Apresentação da maquete da Estação científica do PROANTAR.

Acompanhe a divulgação da exposição nos sites:

Universidade Paulista (UNIP): http://www3.unip.br/comunicacao/exibe_noticia.asp?id=4414

Marinha do Brasil: <https://www.mar.mil.br/nomaronline/noticias/19052011/01.html>

HIERARQUIA NAVAL

Fonte: Marinha do Brasil.

No Brasil, o estabelecimento de formação de oficiais do Corpo da Armada, de Intendentes e de Fuzileiros Navais é a Escola Naval. Seus alunos são Aspirantes e dela saem, ao concluírem o curso, como Guardas-Marinha.

A formação de praças é realizada pelas Escolas de Aprendizes-Marinheiros. Os alunos dessas Escolas, após o término do curso, são nomeados Marinheiros.

A unidade de combate naval é o navio. Os Grupamentos de navios constituem as Forças Navais e as Esquadras. Os Almirantes comandam Forças Navais, grupamentos de navios. Sua hierarquia deve definir a importância funcional do grupamento. Os postos de Almirantes, em sequência ascendente são: Contra-Almirante, Vice-Almirante e Almirante-de-Esquadra.

O Comando dos navios cabe aos Comandantes. A importância funcional do navio deve definir a hierarquia de seus Comandantes. É mantida tradicionalmente a antiga importância dos navios para combate, classificados de acordo com o número de conveses e canhões de que dispunham: as corvetas, com um convés de canhões; as fragatas, com dois conveses de canhões; e as naus com três conveses de canhões, havendo também, a denominação de navios de linha ou navios de batalha, por serem os que constituíam as linhas de batalha. Daí a hierarquia ascendente dos comandantes, como Capitães-de-Corveta, Capitães-de-Fragata e Capitães-de-Mar-e-Guerra.

As funções internas nos navios cabem aos tenentes (em hierarquia ascendente: 2º Tenente, 1º Tenente e Capitão-Tenente) e praças (em hierarquia ascendente: Marinheiro, Cabo, 3º Sargento, 2º Sargento, 1º Sargento e Suboficial). Nos navios de maior importância há, ainda, oficiais-superiores que exercem funções internas, geralmente na chefia de Departamentos. Navios menores que as corvetas, em geral, são comandados por Capitães-Tenentes. É interessante notar, entretanto, uma característica ímpar da Marinha: na linguagem verbal, o tratamento normalmente dado aos oficiais da Armada resume: Almirante, Comandante e Tenente.

DATAS COMEMORATIVAS

08/05- DIA DA VITÓRIA

15/05: DIA DO ARMAMENTISTA

29/05: DIA DOS MANTENEDORES DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

Participe você também do nosso Boletim Informativo. Para isso, basta enviar uma notícia sobre: *Amazônia Azul, Marinha, SOAMAR, Sustentabilidade e/ou assuntos relacionados.*

Envie para o endereço eletrônico:

soamar@soamarcampinas.org.br

Contamos com você!

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR)
Têm a honra de convidá-los e seus familiares, para juntos,
comemorarmos o

**"Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
Data Magna da Marinha"**

Na oportunidade seremos brindados com a palestra do Capitão de Mar e Guerra (EN) Claudio Cesar Bezerra Teles (Centro de Tecnologia da Marinha) que falará sobre o tema:

O Programa Nuclear da Marinha

Dia 17 de junho de 2011

Às 19:00 hs

Local - Av. Julio Mesquita 115
Hotel Noumi Plaza



Adesão Jantar Buffet: R\$ 40,00 reais

Jantar incluso aos soamarinos quites com a anuidade

R.S.V.P f. 32325128 com Noêmia até 14.06

e-mail soamar@soamarcampinas.org.br